

## COMISSÃO EXTERNA DE ENFRENTAMENTO À COVID-19

### REQUERIMENTO N°\_\_\_\_, DE 2021

(Do Sr. JORGE SOLLA)

Requer a realização de Audiência Pública por videoconferência para discutir a atual situação da aquisição da vacina Sputnik V.

Senhor Presidente,

Com base no Artigo 24, Inciso III, combinado com o Artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência a realização de Audiência Pública por videoconferência no âmbito desta Comissão, para discutir a atual situação da aquisição da vacina Sputnik V, produzida pelo Instituto Gamaleya (Centro Nacional de Investigação de Epidemiologia e Microbiologia Gamaleya), da Rússia. Para tanto, solicitamos sejam convidados (as):

- Representante do Ministério da Saúde;
- Representante do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS);
- Representante do Consórcio Nordeste e
- Representante do fabricante: Instituto Gamaleya.

### JUSTIFICAÇÃO

Governadores de vários Estados brasileiros estão em negociação com o Fundo Soberano Russo, que coordena o desenvolvimento da vacina Sputnik V, para sua aquisição. A autorização para que Estados e Municípios adquiram as próprias doses de vacina foi dada por uma

decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), quando as doses ofertadas pelo Ministério da Saúde forem insuficientes para atender às suas populações. A partir da autorização, o Governo da Bahia busca alternativas para imunizar a população e negocia com o Fundo Soberano Russo a compra de cerca de 2 milhões de doses da vacina Sputnik V, o suficiente para concluir a primeira fase da vacinação que reúne idosos e profissionais de saúde. A lentidão da vacinação no Brasil e o crescimento preocupante dos casos de Covid-19, levaram os governadores a negociar diretamente a aquisição de imunizantes.

Até agora 39 países já autorizaram o uso da Sputnik V e o Fundo Soberano Russo poderia entregar 10 milhões de doses entre março e abril.

O Brasil completou 40 dias consecutivos com uma média móvel de mais de 1.000 (mil!) mortes pela doença. É público e notório que o comportamento errático, para não dizer negacionista, do governo federal tem grande responsabilidade no agravamento da crise sanitária. Precisamos de vacinas, de todas as que forem aprovadas pela Anvisa e/ou pelas agências estrangeiras equivalentes. E nossa Comissão Externa de Enfrentamento à COVID-19 precisa ter informações atualizadas e acompanhar de perto as negociações que envolvem a aquisição de imunizantes, razão pela qual peço apoio dos nobres pares.

Sala da Comissão, em 2 de março de 2021.

Deputado **JORGE Solla**  
(PT-BA)